



Myplant & Garden 2019

ACONTECE DE 20 A 22 DE FEVEREIRO NA FIERA MILANO-RHOS

A tecnologia, design, floricultura, decoração, tendências, instalações assinadas e novos produtos animam o diálogo entre natureza, inovação, criatividade, design e beleza. Se procura ideias, novas soluções e mercados este é o evento a não perder.

A quinta edição do Myplant & Garden será um autêntico festival de plantas, flores e paisagens. 45.000 m² serão transformados numa grande estufa na qual florestas urbanas, relvados, pistas de flores e robótica avançada podem ser colocadas em ambientes verdes. Novos projetos de design serão instalados para serem apreciados por visitantes de todo o mundo.

Sete áreas especiais já estão previstas: Área da Paisagem, Decoração, Motorização com testes de equipamento ao ar livre, Área dos Desportos, Novas Tendências no Jardim, Arboricultura e Gestão Verde Urbana.

www.myplantgarden.com

Faculdade de Ciências e

Tecnologia da Universidade de Coimbra

UTILIZAR BACTÉRIAS E FUNGOS PARA TORNAR AS PLANTAS RESILIENTES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Inês Rocha, investigadora do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), desenvolveu e testou um método simples que usa bactérias e fungos, em separado ou de forma combinada, para aumentar a resiliência das plantas às alterações climáticas e, em simultâneo, reduzir o uso de agroquímicos.

O método, desenvolvido no âmbito da sua tese de doutoramento, orientada por Rui Oliveira, consiste essencialmente em inocular plantas com bactérias presentes na rizosfera (na zona da raiz) e fungos micorrízicos. Estes dois tipos de micro-organismos possuem diferentes mecanismos de ação direta na planta, através da absorção de nutrientes, do fornecimento de água, etc., ou indireta (por exemplo, protegendo a planta de pragas ou melhorando a estrutura do solo).

“Com o problema das alterações climáticas, esta abordagem apresenta-se como uma solução eficiente e de baixo custo para promover uma agricultura sustentável através da redução do uso de agroquímicos e do aumento da sobrevivência das plantas face a stresses ambientais, como os problemas das secas, inundações e salinização dos solos”, sublinha a investigadora da FCTUC.

O projeto, iniciado em 2015, é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

<http://apppfn.pt/eventos/lusoflora>

